



ENSINAR E APRENDER | + Autonomia Curricular **Calendário escolar - 1.2.8.**

ROTEIRO

Semestralização do calendário escolar

O quê?

Possibilidade de adotar o calendário escolar com organização semestral e dois períodos letivos. Pretende-se que esta organização possa ser facilitadora ou indutora de uma mudança nos processos de ensino e de aprendizagem e da alteração de práticas e processos avaliativos.

Para quê?

Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens.

Promover o trabalho interdisciplinar de modo a potenciar aprendizagens a partir de problemas/temas (com as semanas multidisciplinares).

Distribuir de forma mais equilibrada os períodos letivos e os períodos de pausa letiva.

Como?

Adoção do calendário semestral.

O Estudo de Avaliação da Reorganização do Calendário Escolar (setembro de 2020), realizado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, junto das escolas que têm já uma organização semestral demonstra que esta alteração pode ser facilitadora ou indutora de mudanças nas práticas pedagógicas.

O desenvolvimento desta medida organizacional visa, para além de outros, os seguintes objetivos:

- Promover a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo;
- Mobilizar os docentes para mudanças de práticas ao nível dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, para abordagens centradas no aluno e uma avaliação pedagógica;
- Favorecer a implementação modelos de avaliação pedagógica que reforcem as práticas de avaliação formativa e de *feedback*;
- Promover a autorregulação e gestão dos processos de aprendizagem pelos alunos.

Esta opção inclui momentos frequentes de balanço do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados, garantindo um *feedback* regular a alunos e famílias. Neste âmbito, importa realçar que da organização semestral do calendário escolar não pode resultar uma diminuição do reporte aos alunos e encarregados de educação sobre a avaliação das aprendizagens, devendo ser garantida a existência em cada ano letivo de, pelo menos, três momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais ou encarregados de educação, sendo o último obrigatoriamente de carácter

Compartimentar ou articular? Antinomias na gestão do currículo

Promoção da articulação curricular

Semestralização de disciplinas

O esforço comprovado de transformar as conceções e práticas avaliativas

Mudanças nas conceções e práticas avaliativas dos professores, valorizando a avaliação formativa

Preocupação com a qualidade do feedback aos alunos e famílias

Envolvimento do próprio aluno nos processos de avaliação

Clarificação dos referenciais e dos critérios de avaliação

Diversificação de momentos e instrumentos de avaliação

Estratégias pedagógico-didáticas diferenciadas e inclusivas

Estratégias e práticas mais centradas na aprendizagem dos alunos

Criação de ambientes de aprendizagem que rompem com a sala de aula tradicional

Reforço da componente experimental

Reforço de estratégias de diferenciação pedagógica

Diversificação das formas sociais de trabalho

Reorganização das estruturas e equipas pedagógicas

Organização de novas estruturas de trabalho vocacionadas para o planeamento e para a gestão dos processos curriculares e pedagógicos

Reorganização das equipas pedagógicas

Reforço do trabalho entre docentes, através de modalidades de codocência e do trabalho entre pares.

O *Relatório* tem um conjunto de outras informações que permite perceber o processo de mudanças nas escolas objeto de análise (<https://afc.dge.mec.pt/relatorio-de-avaliacao-da-reorganizacao-do-calendario-escolar>).

2# Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas de Pombal

O Agrupamento considera que a opção pela semestralidade pode concorrer para o incremento das mudanças nas práticas de avaliação iniciadas com o projeto MAIA. Destaca-se a valorização da avaliação formativa como pressuposto para melhorar as aprendizagens e a preocupação com a qualidade do feedback aos alunos e famílias, nomeadamente com relatórios descritivos. Poderá consultar informação mais detalhada sobre a medida na página 17 do PI disponível no [anexo 1](#).

3# Projeto de alteração do calendário escolar do Município de Almada

O projeto “Novos Tempos para Aprender” resulta da iniciativa conjunta dos 15 Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Município de Almada e teve início no ano letivo 2019/20. Apostando na inovação e transformação de práticas pedagógicas e na promoção de um maior envolvimento das comunidades educativas, foi definido um calendário escolar comum, com organização semestral.

A implementação do projeto “Novos Tempos para Aprender” tem como objetivos:

1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo de todos os alunos;
2. Diversificar práticas pedagógicas;
3. Garantir que, pelo menos, 50% das práticas avaliativas assentem na avaliação formativa e na diversidade dos instrumentos de avaliação;
4. Melhoria do bem-estar dos alunos e professores;
5. Reduzir o stress e o cansaço dos alunos com uma diferente organização do tempo

Para mais informação, consultar o [anexo 2](#).